

Audioguia: mais vozes

Faixa 43 do audioguia da Bienal

Larissa Novaes (orientadora de público) fala sobre a instalação de Denise Milan, localizada no 3º andar da exposição.

[escute aqui]



© Leo Eloy / Estúdio Garagem / Fundação Bienal de São Paulo

Eu acho que a arte é tudo. Tudo que a gente possa imaginar que possa ser arte é arte. Por exemplo, posso ter uma folha. Para as outras pessoas, pode ser só uma folha mas, para mim, no meu contexto, ela pode ser muito mais. Ela pode ser arte porque ela pode trazer uma história, pode contar todo um contexto. Para as outras pessoas, se elas não olharem... – não precisa olhar como eu vejo! – mas, se prestarem atenção na história que o artista quer passar, tudo pode ser arte!

Meu nome é Larissa Novaes Saraiva, sou orientadora de público, fico no terceiro piso, como ronda e, no geral, cuido de todas as obras, em específico a obra da Denise Milan, a obra das pedras. Costumo orientar as pessoas a não tocarem nas

obras, a não correrem no piso, não consumirem água, não tirarem foto das obras com flash. Zelar mesmo pelas obras.

Muitas pessoas se emocionam mesmo. Teve um dia que estava trabalhando, eu e meus colegas, e chegou um grupo de pessoas que perguntou se podiam tocar na obra. As maiores, as pretas, podem ser tocadas. Uma senhora abraçou a pedra, ficou um tempo abraçada, e começou a chorar. Foi algo que a gente não esperava. Ela chorou, disse que estava emocionada, que realmente ouviu as pedras. Foi muito interessante.

As pedras, os cristais são muito bonitos. Principalmente as crianças ficam muito encantadas, porque é a primeira vez que estão tendo um contato visual com a obra. É muito divertido. Eles chegam e, de longe, já ficam muito encantados, arregalam os olhos, colocam as mãos na boca, querem sentar, querem tocar. Eles querem realmente ouvir as pedras falando. Para eles, é como se fosse sair uma animação, a voz mesmo da pedra. Eles querem ouvir a voz da pedra. É muito engraçado. Eles ficam muito encantados tanto com a beleza, quanto com a forma da pedra... é muito interessante.

A visão que eu tenho? Tem as pedras maiores, chamadas de geodos e, por fora, elas não têm uma beleza estética. Dentro, elas têm. Elas guardam as ametistas. É de pensar que as pessoas julgam muito o que é por fora e não o que é por dentro. Realmente, por dentro, ela é muito bonita, e traz uma história muito maior. É de pensar que todas aquelas pedras estão debaixo dos nossos pés.



© Felipe Berndt e Iriana Turozi